

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

3-1-1999

Informações Espiritanas, Número 126

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1999). Informações Espiritanas, Número 126. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/135>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

Março/Abril de 1999

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

NOTÍCIAS DAS CIRCUNSCRIÇÕES

MÉXICO: Os primeiros sacerdotes espiritanos

Segundo narra a História da Presença Espiritana no México, 3 espiritanos que se encontravam, no Peru, resolveram, um dia, pôr-se a caminho pela estrada internacional em direcção ao México. Logo que chegaram à capital mexicana, celebraram uma missa na Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe com uma intenção muito especial: encontrar um campo de missão de acordo com o carisma espiritano.

D. José Melgoza Osório, Bispo de Ciudad Valles, uma diocese que tinha sido recentemente criada no Estado de S. Luís Potosi, recebeu-os amavelmente e indicou-lhes várias paróquias necessitadas de sacerdotes. Depois de as terem visitado regressaram bastante desanimados, pois não tinham encontrado a gente que procuravam. Não querendo perdê-los, numa última tentativa, o prelado encaminhou-os para a paróquia de Tanjalás, que estava sem pároco. Era uma Quarta-feira, dia de mercado – o tradicional “tianguis” – onde se vendem os produtos do campo. Ao verem passar os indígenas dobrados pelo peso de grandes sacos e canastras, transportados segundo a maneira tradicional, com grandes ligaduras à cabeça, exclamaram: “são estas as pessoas que estamos buscando”!

Assim, na quarta-feira, 22 de Fevereiro de 1971, os 3 espiritanos tomaram posse da paróquia de Sant’Ana, em Tanjalás, situada por detrás da legendária Sierra Madre, na região de Huasteca, no Estado de S. Luís Potosi. Foram eles os padres: Jorge Reardon, Patriício Townsend e Carlos Coffey.

A partir daqui, foi crescendo a presença espiritana na Huasteca. Com a chegada de novos espiritanos, sobretudo da Província Oeste dos Estados Unidos, e também do Canadá, depressa se alargou a actividade missionária às povoações vizinhas: Santo António, El Pujal, Tancanhuitz, Coxcatlán. Mais tarde outros espiritanos foram convergindo para o México, a partir de outras Províncias. Hoje o Grupo Espiritano do México é constituído também por gente vinda de França, Portugal, Trinidad-Tobago, Polónia, Irlanda, Puerto Rico. Assumiu-se ainda uma paróquia na periferia de Tampico, Estado de Tamaulipas, e nasceu uma obra sócio-caritativa de apoio aos doentes e suas famílias que se

deslocam a Huasteca em busca de atendimento médico.

Em todas estas obras estamos na linha de fidelidade às preocupações dos primeiros espiritanos chegados ao México: “são estas as pessoas que buscamos!”. A preocupação de estar ao lado de quem não conta para nada, de quem sobra nesta sociedade competitiva, de quem não tem voz nem vez, de quem é acusado de impedir o progresso da nação na sua caminhada neo-liberal, de quem vive sob a ameaça de extermínio. O modo dos espiritanos estarem no México é de muita aproximação das pessoas: escutá-las com solicitude, caminhar com elas, procurar aprender a sua língua, tomar tempo para se sentar à sua mesa e participar das suas refeições, investir na formação de leigos, criar comunidades cristãs.

Como aconteceu em muitos outros lugares onde os espiritanos exercem a sua actividade missionária e na fidelidade à recomendação de Libermann, os espiritanos do México desde os começos, tiveram uma preocupação pastoral no referente à formação do clero local, especificamente dos indígenas com quem viviam. Daí que vários sacerdotes e algumas religiosas indígenas foram acompanhados vocacionalmente nas nossas paróquias. É o estar ao serviço da Igreja local.

Mas pensou-se que se poderia fazer algo mais. Um dia, em 1984, pôs-se pela primeira vez a questão de um projecto de espiritanos mexicanos. Apesar de não haver unanimidade entre os membros do grupo, o projecto foi para a frente. Nas paróquias que estavam confiadas aos espiritanos já havia jovens que se questionavam com o seu estilo de vida e manifestavam desejo de viver com eles e como eles.

Depois de remover diversos obstáculos, conseguiu-se abrir uma residência para os nossos

candidatos, junto do Seminário de Tampico. O bispo desta diocese acabava também de criar uma faculdade de Filosofia para que os seus seminaristas pudessem ter formação filosófica universitária. Aqui começou os seus estudos, em 1987, um grupo de 4 jovens vindos da Huasteca. Entre eles havia um chamado Juventino, de Coxcatlán. No ano seguinte, entrou um jovem chamado Victor, de Aquismón.



Missa da Ordenação

Na Quarta-feira, 6 de Janeiro, dia da Epifania, foram ordenados sacerdotes os dois primeiros espiritanos mexicanos: Juventino Hernandez, e Victor Martinez. Foram consagrados pelas mãos de D. José Guadalupe Galván Galindo, actual bispo de Ciudad Valles, como "homens de entre os homens para Deus e como homens de Deus para os homens".

O acto litúrgico desenrolou-se no adro da igreja paroquial, devidamente preparado e ornamentado para o efeito. Depois de uns dias gélidos, provocados pelo vento norte que nos visita de vez em quando nesta época do ano, o dia amanheceu esplendoroso. Um sol primaveril ajudava a fazer ressaltar as cores vivas dos bordados dos vestuários festivos dos huastecos, dos paramentos dos celebrantes, bem como das toalhas do altar e do ambão. Todo este colorido foi enriquecido com a imposição a todos os sacerdotes de colares de flores de diversas cores e aromas, como expressão de acolhimento e boas vindas.

Toda a celebração contou com a participação activa de uma assembleia entusiasmada, expressa sobretudo através das danças indígenas nos momentos processionais, das leituras proclamadas nas línguas nativas dos dois ordinandos, das aclamações espontâneas, do bater das palmas em sinal de acolhida e aprovação, do entusiasmo na execução dos cantos tanto pela voz (em espanhol, téenek e náhuatl), como pelo manejo dos diversos instrumentos, do aportar da água em ânforas adornadas de flores para o acto penitencial, da procissão das oferendas com os frutos da sua terra e do seu trabalho.

Um dos momentos mais impactantes desta celebração foi o ritmo da imposição das insígnias feita pelos anciãos indígenas aos novos sacerdotes. Um homem, já bem maduro, de cada grupo étnico impôs ao neo-sacerdote do seu grupo três objectos: uma catana, para trabalhar e abrir novos caminhos; um morral, para transportar o alimento para o caminho, para recolher os frutos e também para transportar os grãos enquanto semeia; e um bastão, símbolo do reconhecimento da autoridade. Depois, em voz baixa, permaneceram por largo tempo transmitindo conselhos aos jovens sacerdotes.



Os mais velhos dão conselhos aos novos padres

Antes de terminar a celebração, o Superior do Grupo Espiritano do México, P. Christian Choquereau, recordou a toda a assembleia o carácter especificamente missionário da Congregação do Espírito Santo e que, apesar das necessidades da Igreja do México e das necessidades deste Grupo Espiritano, os novos sacerdotes seriam enviados para missões no exterior: o P. Juventino partirá para servir a igreja local da República Dominicana; o P. Victor ficará à disposição da igreja local de Tefé, Brasil. A assembleia aplaudiu vivamente, manifestando o elevado grau da sua consciência missionária.

Por fim, a formação de longas filas para receber a primeira bênção dos neo-sacerdotes, que se tornou bem demorada, pois com muita ternura e devoção todos queriam abraçá-los e beijá-los, fazendo outro tanto com os seus progenitores. O ambiente festivo continuou com um almoço partilhado e com a animação de vários grupos de danças.

Uma página gloriosa da nossa história espiritana, no México, acaba de ser virada, apresentando-nos um futuro esperançoso. Dêmos graças a Deus!

António Laranjeira
México, 11 de Janeiro de 1999

Reunião do Grupo Filipinas/Taiwan

De 29 a 31 de Dezembro de 1998, realizou-se em Tinago Falls, a cerca de 30 minutos de viagem da cidade de Iligan em Mindanao, uma reunião dos confrades das Filipinas e Taiwan. O encontro foi uma oportunidade para partilhar as experiências depois de um ano de presença em cada um destes países.

Comunidade das Filipinas

Nas Filipinas, **Brian McLaughlin**, **Martin Okafor-Ilozue**, **Haroldo Evaristo Alves**, e **Daniel Sormani** são todos de opinião que os 6 meses de aprendizagem da língua em Davao e subsequente estágio pastoral têm sido uma experiência muito positiva e proporcionaram um bom começo na língua, cultura e trabalho pastoral. Com vários graus de fluência, os quatro confrades têm já um razoável domínio do cebuano; estão muito comprometidos no seu ministério e têm um relacionamento caloroso e amigável com as pessoas no meio das quais vivem e trabalham. Brian e Daniel vivem na cidade de Iligan, na casa central que só recentemente foi acabada. Haroldo e Martin vivem em Digkila-an, uma

paróquia da montanha e encontram-se com eles uma vez por semana passando o dia juntos. Daniel é o Director espiritual



Reunião do grupo em Iligan

e professor no seminário diocesano local e ajuda também na

comunidade chinesa de Iligan; Brian tem um trabalho pastoral a tempo parcial com vários grupos, e também ministério no fim de semana com uma comunidade de base; espera ter em breve uma nomeação para trabalhar na formação dos leigos a nível diocesano.

A paróquia de **Digkila-an**, onde vivem e trabalham Martin e Haroldo fica a cerca de quarenta minutos de carro da casa central em Iligan. O trabalho pastoral é muito exigente porque as estradas são muito fracas, as distâncias longas e é difícil o acesso a muitas comunidades, principalmente na estação das chuvas. As condições em que vivem até agora são muito pobres, partilhando ambos o mesmo quarto numa pequena casa alugada. A nova casa, construída com materiais da região, só agora está a ser acabada. Fica na periferia da cidade e esperam vir a ocupá-la num futuro muito próximo.

Outros compromissos espiritanos

O Bispo Bataclan veria com bons olhos mais espiritanos em Iligan na linha dos acordos anteriores, nomeadamente para tomar conta duma paróquia com base para ministérios particulares, nos quais por diversas razões o clero diocesano não está comprometido. Um bom sinal de como os confrades facilmente se adaptaram aos seus novos ambientes e como têm sido bem aceites pelas pessoas, é o facto de alguns jovens terem já manifestado o desejo de entrarem na Congregação. Contudo os confrades não tencionam aceitar candidatos até 2003, o mais tardar. *Os confrades continuam a estar comprometidos com os ideais originais, nomeadamente a assistência especializada à Igreja local, na linha do carisma espiritano: evangelização de comunidades pobres, formação do laicado e de líderes leigos, pastoral da juventude, diálogo com os muçulmanos e acompanhamento no seminário local.*



1ª fila, de pé, 3º da esq.: Mgr Bataclan

Comunidade de Taiwan

Os confrades em Taiwan, sempre ocupados no duro trabalho de aprender o mandarim, estão também muito satisfeitos com a experiência vivida até agora. Todos dizem que, embora a língua seja muito difícil, não é impossível aprendê-la. Isso exige disciplina, regularidade e paciente perseverança, durante dois anos no mínimo, com um estudo a tempo inteiro. **Séan O'Leary**, que acaba precisamente de completar o primeiro ano de aprendizagem da língua, já se vai desenrascando bastante bem na conversação chinesa, o

encoraja os três confrades chegados mais tarde: **James Sandy, Jean-Paul Hoch e Jean-Pascal Lombart**. Durante todo este segundo ano de estudo continuarão a viver com o Bispo Mgr Liu e com alguns outros Padres no bispado de Hsinchu onde já começaram a encontrar-se em comunidade espiritana, no interior da vasta estrutura em que vivem. A possibilidade de ministério aos fins de semana em vivas comunidades filipinas de várias paróquias, proporciona uma bem desejada pausa no estudo da língua e faculta aos confrades terem um mínimo de trabalho pastoral.

Sociedade e Igreja em Taiwan

A sociedade em Taiwan conheceu uma grande transformação nos últimos trinta anos, com um número bastante elevado de pessoas que deixaram a agricultura durante este período. Efectivamente há três gerações na sociedade contemporânea de Taiwan, que não se compreendem umas às outras: os avós que trabalharam os campos e são pobres, os pais que trabalharam duramente para fazer de Taiwan o país desenvolvido que é hoje, e os jovens que gozam os frutos duma sociedade rica e consumista. Há muito pouco desemprego, apesar da densidade populacional, próxima dos 21 milhões. A maior parte dos jovens são bem formados, competitivos e razoavelmente ricos; contudo têm pouca formação nos valores morais. Só na última década é que Taiwan começou a ter consciência da sua identidade e que as pessoas começaram a considerar-se como uma entidade política independente.

Antes de 1949 a Igreja católica no Taiwan era muito reduzida, tendo apenas cerca de 5.000 membros. Com a chegada à ilha nesse ano do Partido Nacional (KMT) que fugiu do continente, o número subiu para cerca de 300.000 e assim a maioria dos católicos, incluindo o clero e religiosos, vieram da China. Como a maioria dos católicos veio para Taiwan com o KMT, o seu relacionamento com o governo era naturalmente bom; contudo tem-se verificado que isto tem impedido a Igreja de cumprir verdadeiramente a sua missão profética. O resultado é que a Igreja católica é vista como estrangeira, associada às pessoas que mantiveram Taiwan sob uma lei marcial, ao menos durante quarenta anos.

Os católicos são apenas 0,8% da população, a sua instrução religiosa é muito elementar e deixou-os mal preparados para afrontar os desafios da sociedade contemporânea. A idade média do clero é muito elevada e as paróquias são geralmente pequenas formadas sobretudo pessoas idosas. O maior trabalho a fazer é elaborar uma pastoral adequada à sociedade contemporânea de Taiwan.

Em diálogo com o Bispo de Hsinchu e com o Vigário geral o processo de discernimento com vista ao futuro compromisso pastoral dos espiritanos na diocese está em andamento. Segundo os acordos iniciais, o nosso compromisso é estar ao serviço da diocese conforme as suas necessidades actuais e a nossa exigência de vivermos em comunidade. É provável que nos seja entregue uma paróquia numa área que precisa de desenvolvimento e onde há uma forte densidade de população. Ela será o lugar da comunidade e a base para servir outras várias paróquias dos arredores, e ao mesmo tempo poderão ser tomados outros ministérios mais particulares na linha do carisma espiritano. *A atenção dirigir-se-á para a formação de um laicado activo e aberto ao mundo, respon-*

endo à fome espiritual numa sociedade materialista, especialmente da juventude, e para um diálogo inter-religioso.

Estruturas administrativas

Depois de uma consulta aos confrades, o Conselho Geral decidiu que por agora as comunidades das Filipinas e Taiwan formarão um único grupo, denominado Grupo Filipinas/Taiwan. O Grupo será formado pelas duas comunidades, uma nas Filipinas e outra em Taiwan, sendo o Superior de cada uma nomeado pelo Conselho Geral (ver mais

abaixo as decisões do Conselho Geral), depois do voto escrito dos confrades de cada comunidade. Embora estes superiores não sejam Superiores Maiores, serão responsáveis pelo diálogo com as autoridades eclesiais locais em matéria que diga respeito à vida e trabalho da comunidade, de entendimento com o Conselho geral. O Grupo terá um único coordenador que será um dos dois superiores e este papel será alternativamente desempenhado por cada superior durante um ano. O P. Fr. Jean-Paul Hoch será o Coordenador neste primeiro ano.

John Fogarty

NOTÍCIAS DIVERSAS

Correcções

A nossa atenção volta-se para algumas incorrecções que vieram no artigo "100 anos de presença espiritana em Madagáscar" publicado no nº 125 de Informações Espiritanas. Tome nota das seguintes correcções

- O primeiro padre de Madagáscar foi ordenado em 1929 na diocese de Diego-Suarez. O segundo, o P. Augustin Hevitra, em 1941.
- O artigo dizia que até agora tinham sido ordenados 38 padres autóctones. Isto é exacto mas para a diocese de Majunga, pois há também 59 em Antsiranana e cerca de 30 em Ambanja e Port Bergé.
- Falando da fundação de congregações de Irmãs, houve uma grave omissão: as Irmãs do Imaculado Coração de Maria (CIM) foram fundadas por um espiritano, o bispo Jean Wolff. Bem cedo o seu desenvolvimento foi devido às Irmãs Salesianas, visto que continuam a viver segundo a espiritualidade de S. Francisco de Sales. Hoje, são mais de 100.

Pedimos desculpa por estas grialhas.

Decisões do Conselho Geral

O Conselho Geral confirmou a eleição do P. Theodorus WINKELMOLEN como Superior do Grupo do Bagamoyo, por um mandato de 3 anos a começar em 01 de Março de 1999.

O Conselho Geral nomeou o P. Brian McLAUGHLIN Superior da Comunidade das Filipinas, por um mandato de 3 anos, a começar em 01 de Março de 1999.

O Conselho Geral nomeou o P. Jean-Paul HOCH Superior da Comunidade de Taiwan, por um mandato de 3 anos a começar em 01 de Março de 1999.

Novas Publicações de Espiritanos

Gérard Vieira, Sous Le Signe du Laicat, L'Eglise Catholique en Guinée, TOME II: Le temps des prémices 1925 - 1958.

P José Martins Vaz, Celebração Diária da Eucaristia, II Volume, Quaresma e Semana Santa, Editora Rei dos Livros, Lisboa, 1999.

BOLETIM da Província Portuguesa da Congregação do Espírito Santo, II Série - N.º 154, Janeiro - Dezembro de 1997.

Cornelius van der Poel, Wholeness and Holiness, Sheed and Ward, 1999.

Bernard Ducrot, Contos e Provérbios do Evangelho: AS PARÁBOLAS, Malanje, 1996.

Spiritans, Our Lady of Fatima Parish, Misa sa Katilingban, Iligan City, 1998. (Livro de oração para a Missa).

Carta aos Superiores de Circunscrição

Em 15 de Fevereiro de 1999, foi enviada uma carta aos superiores de Circunscrição. Foram mencionados nessa carta os seguintes pontos:

- (1) O Conselho Geral recomenda que, onde for possível, cada superior de circunscrição instale no seu escritório um modem para o correio electrónico(e-mail).
- (2) No futuro só enviaremos *Notícias Breves Espiritanas* aos Superiores de circunscrição que por sua vez as enviarão às suas comunidades e confrades.

Contudo se os Superiores desejarem que as continuemos a enviar a um número limitado de endereços - comunidades ou confrades individuais - por favor informem-nos.

- (3) Ligada à proposta anterior, os Superiores foram informados sobre o projecto OCIC.

Este é um projecto interessante para os confrades que trabalham em zonas afastadas onde as telecomunicações são difíceis e não inspiram confiança.

- (4) Foi muito recomendado pelo Conselho Geral que cada superior nomeie uma pessoa da circunscrição para estar atenta a estes assuntos e fornecer ao Generalato as informações a serem difundidas por *e-mail* ou *Informações Espiritanas*. Por favor comuniquem ao Serviço de Informação, na Casa Generalícia, o nome dessa pessoa.

Os nossos defuntos

09 Fev. :	Ir Adelpe OSTERMANN	(França), 84
11 Fev. :	P. Jeremiah GODFREY	(Irlanda), 76
16 Fev. :	P. Manuel LIMA CAUPER	(Brasil), 79
19 Fev. :	P. Joseph MEYER	(França), 69
20 Fev. :	Ir Vítor VALENTE	(Portugal), 84
28 Fev. :	P. Ian KNOX	(Trindade), 72
06 Mar. :	P. Théophile MENORET	(França), 89
08 Mar. :	Ir. Timoleon PETIZON	(França), 87
14 Mar. :	P. Joseph KAHEMA	(EAP), 41